



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 6

REUNIÃO REGIONAL NORDESTE – 1º CICLO DE 2013

Data: 19 a 22 de Março de 2012

Local: Recife – PE

Presentes:

Conforme lista de presença

Ausentes Justificados:

Não houve

Redator:

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

Assuntos Tratados

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) iniciou a reunião apresentando os novos dirigentes dos órgãos delegados na região nordeste e deu início a sua apresentação.

Destacou os gráficos comparativos da evolução da receita e da despesa detalhada da RBMLQ – I, apontando a excelente saúde financeira.

Ressaltou que o estado do Maranhão conseguiu, após muito trabalho, se encaminhar para uma situação financeira mais regular e destacou a situação financeira saudável dos estados da Paraíba, Pernambuco e Piauí.

Apontou que o estado do Rio Grande do Norte teve um crescimento significativo na receita e que o estado de Sergipe teve um crescimento na despesa, devido aos investimentos realizados.

Dando continuidade, apresentou os gráficos comparativos da receita estratificada da RBMLQ – I (toda a RBMLQ – I, apenas região nordeste e estado por estado da região nordeste), onde chamou atenção para o baixo índice de crescimento em serviços metrológico, registrando que se deve dar mais atenção a esta atividade e que há espaço para desenvolver - lá.

Ressaltou que elevado índice de crescimento em cronotacógrafo do estado de Alagoas é proveniente do início desta atividade nesse estado.

Parabenizou o bom índice em serviços metrológicos no estado da Bahia e apontou que no estado do Ceará há possibilidade de crescimento em serviços metrológicos.

Informou que nos estados do Maranhão e da Paraíba ainda não possuem postos de cronotacógrafos e destacou que toda a região nordeste teve um acréscimo nos índices de muitas metrológicas, uma vez que está se atuando mais efetivamente nesta área.

Sr. André Fofano (Cored) registrou que houve uma redução de 11% em serviços metrológicos no estado de Sergipe, explicando que esta redução é proveniente da redução das verificações iniciais.

Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) informou que seu órgão delegado está focando em realizar as verificações nos instrumentos regulares e comentou sobre a necessidade de aumentar o quantitativo de técnicos que executam as atividades metrológicas, que tenham um perfil diferenciado.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 2 de 6

Luiz Carlos Gomes (Dimel) concordou com a exposição do Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) em relação à necessidade de pessoal mais qualificado, porém destacou que pode-se atuar mais em verificação após reparo.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored), dando continuidade, apresentou o ranking da evolução de arrecadação total da RBMLQ – I, destacando o potencial de crescimento dos estados.

Dr. Osny Bomfim (Ibametrol) destacou a importância de se atentar para o PIB dos estados brasileiros.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) realizou a análise da receita gerada comparando-a com a receita efetiva (exercícios de 2012 e 2013 - janeiro e fevereiro) e apresentou os resultados do plano de trabalho e do plano de aplicação.

Destacou o quadro demonstrativo de fechamento do plano de trabalho, evidenciando que todos os estados da região nordeste lançaram os dados em seu planejamento dentro do tempo estabelecido.

Apresentou o acompanhamento da verificação subsequente, produtos pré – medidos (acompanhamento de exames), avaliação da conformidade, fiscalização, jurídico, focando, primeiramente, em toda a RBMLQ – I e, posteriormente, apenas, na região nordeste.

Sobre verificação subsequente, ressaltou que os dados apresentados devem ser utilizados no planejamento, chamando atenção para baixos valores lançados em 2014 e informou que há uma expectativa de crescimento em toda a RBMLQ – I de 10%.

Dr. José Autran (Audin) comentou acerca da obrigação de se fechar os planos de trabalho, informando que as ferramentas foram ajustadas com o convênio.

Acerca de pré – medidos (acompanhamento de exames), acordou-se que este assunto será encaminhado à Câmara Setorial de Metrologia Legal, porém o planejamento precisa ser realizado com a metodologia atual.

Dr. Luiz Carlos Gomes (Dimel) destacou que o planejamento havia sido realizado em cima da norma que foi alterada. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) comentou que se deve atuar de acordo com a nova sistemática.

Acerca das fiscalizações, destacou que houve um crescimento significativo no exercício de 2012 e informou que para 2013 pretende-se aumentar ainda mais este índice.

Esclareceu que será apresentada, no próximo Encontro Técnico da Dimel, a nova forma de fiscalização, onde será inserida, nos coletores, perguntas que visam filtrar o tipo de estabelecimento e, dependendo da resposta, poderá ser gerado um auto de infração.

Dando prosseguimento, apresentou o quadro de fechamento dos planos de aplicação e das prestações de contas.

Exibiu os índices de inadimplência em serviços, comparando 2011 com 2013 e ressaltando que estes números servirão como base para fazer a migração do plano de trabalho para o plano de aplicação. Informou que o sistema calcula o índice automaticamente, porém o percentual de inadimplência pode ser negociado.

Apresentou a receita gerada no plano de trabalho e a receita classificada no plano de aplicação, do exercício de 2012 e apresentou, ainda, a receita prevista no plano de trabalho e pactuada no plano de aplicação, para os exercícios de 2013 e 2014.

Referente à receita estratificada, apontou os índices referentes à despesa de pessoal, corrente e investimentos.

Posteriormente, abordou a despesa de pessoal que é paga, exclusivamente, com recurso do convênio.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) comentou acerca das despesas com diárias administrativas, passagens, veículos e materiais de consumo.

Apresentou o formulário de solicitação de recurso para investimentos e destacou a situação dos convênios, no que se refere à sua vigência.

Sra. Patricia Sardenberg (Ibametro) perguntou sobre a devolução dos recursos ao término do convênio, onde foi respondida que, em princípio, o estado terá que devolver.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored), concluindo sua apresentação, informou que será levado à Plenária a proposta de flexibilização do lançamento dos prazos para realização do planejamento e apresentou o calendário das reuniões do ciclo de relacionamento da RBMLQ – I e apresentou o saldo financeiro comparando-o com a média da despesa total.

Dr. Virgilio Cavalcante (Inmeq – AL) solicitou que o Inmetro faça um workshop visando dar subsídios para a realização do planejamento quadrienal.

A proposta do Dr. Virgilio Cavalcante (Inmeq – AL) foi aceita, ficando acordado que a Cored organizará o workshop.

Dr. Alfredo Lobo (Dqual) registrou que as áreas técnicas (dqual e dimel) deverão preparar orientações referentes à execução do planejamento quadrienal.

Dr. José Messias (Imepi) comentou acerca da falta de estímulo dos técnicos da fiscalização, ressaltando a importância de levar este fato em consideração na hora do planejamento.

Dr. José Autran (Audin) destacou que o convênio é norteado pela legislação e que é necessário o cumprimento das regras estabelecidas (ajustamento do plano de trabalho e aplicação e cumprimento das prestações de contas).

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) iniciou sua fala apresentando as principais demandas do SGI, onde informou que a partir de maio de 2013 todos os documentos que estiverem no SGI terão certificação digital.

Informou, também, que o módulo de suprimentos é uma determinação dos órgãos de controle e destacou que está em fase de testes, ressaltando que se encontra disponível no SGI todo o fluxo dos módulos administrativos.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) ressaltou que todas as compras realizadas pelos órgãos delegados e os termos de referência estão disponíveis para consulta no SGI.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) retomando sua fala, chamou atenção para a disparidade dos valores planejados com o executado, na área do jurídico.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) destacou que, o caso do Rio Grande do Norte, todos os processos do jurídico estão sendo lançados com vencimento médio, evidenciando que não está se fazendo uma análise das defesas.

Sobre produtos pré – medidos, Dr. José Carlos Brandes (SURRS) destacou o percentual que foi apresentado erro e sobre oficinas de reparo abordou a obrigatoriedade das oficinas lançarem, no sistema, a quantidade de etiquetas utilizadas.

Sr. Emanuel Portela (Ibametro) destacou o excelente trabalho da área de TI e informou que as oficinas inserem as marcas utilizadas no sistema, porém não aparecem. Dr. José Carlos Brandes (SURRS) informou que o problema já foi enviado à Goiás para averiguação, mas pode ser uma falha do usuário.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) destacou o não lançamento de etiqueta no estado do Maranhão, lembrando que foi solicitado que os estados forneçam treinamento às oficinas, visando o lançamento dos dados no sistema.

Sr. Emanuel Portela (Ibametro) informou que existe uma contradição na realização das famílias dos instrumentos, sendo explicado pelo Dr. José Carlos Brandes (SURRS) que as famílias são criadas de acordo com as solicitações e que quando há algum problema, a informação é encaminhada à Dimel.

Dr. Rogério Fernandes (Diraf) iniciou sua apresentação falando acerca do demonstrativo orçamentário referente ao ano de 2012, destacando que a havia sido autorizado por lei a liberação de R\$ 609,04 milhões e o limite de empenho inicial foi de R\$ 369,90 milhões.

Sobre o orçamento de 2013, informou que este ainda não foi aprovado e destacou que a expectativa de arrecadação é de R\$ 750 milhões.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 4 de 6

Acerca de receita de rendimento de aplicação financeira, esclareceu que este recurso não deverá ser devolvido (apenas no final do convênio), porém destacou a importância de registrar este rendimento no plano de aplicação e na prestação de contas.

Esclareceu, ainda, que o estado só poderá utilizar o recurso proveniente de aplicação financeira, após solicitar autorização ao Inmetro, por escrito, buscando recursos orçamentários junto ao estado.

Sobre investimentos, destacou que, inicialmente, deverão ser utilizados os recursos existentes alocados na RBMLQ-I, devidamente previstos no plano de aplicação e registrados na prestação de contas.

A respeito de restos a pagar, a Sra. Rita Tudinho (Secon) explicou que são as despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do ano corrente. Explicou, ainda, que a execução desta despesa está condicionada aos limites fixados à conta das fontes de recursos correspondentes, com base na legislação vigente.

Encerrando, as regras gerais para inscrição de restos a pagar foram abordadas, informando que foi desenvolvido, no SGI, um módulo para este tema e poderá ser usado por todos os estados.

Dr. José Autran (Audin) iniciou sua apresentação destacando que os estados de Sergipe e Piauí não serão auditados de forma presencial.

Dr. José do Patrocínio (ITPS) manifestou sua vontade em receber a visita da auditoria.

Dr. José Autran (Audin) explicou que todos os órgãos serão auditados, porém, algumas auditorias serão realizadas à distância.

Dando prosseguimento, abordou algumas recomendações existentes no relatório de auditoria dos estados da região Nordeste e comentou acerca dos investimentos, ressaltando a questão de se gastar com responsabilidade.

Comentou que o estado do Rio Grande do Norte passará pela primeira auditoria sob a gestão do Dr. Carlson Gomes (Ipem – RN) e destacou que os relatórios estão baseados de acordo com o SGI, registrando que o planejamento deve ser realizado de forma bem estruturada.

Concluindo, chamou atenção para a questão de se gastar o recurso em tempo hábil, esclarecendo que não se deve deixar dinheiro em caixa.

Dr. Alfredo Lobo (Dqual) iniciou sua fala destacando que não houve prorrogação na portaria de eletrodomésticos (Portaria 371) e assumiu a existência de uma falha, por parte do Inmetro, em avaliar a abrangência desta portaria, destacando que os órgãos delegados foram orientados a não aplicar nenhuma penalidade e caso algum produto tenha sido apreendido, este deverá ser devolvido.

Referente à parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), esclareceu que serão estabelecidos os objetos de fiscalização para os 8 mil ônibus que serão adquiridos, lembrando que já foram inspecionados 15 mil ônibus, os quais também foram comprados pelo FNDE, e que estão de acordo com a avaliação da conformidade.

Informou que há liberação de orçamento para compra de equipamentos de informática para os órgãos delegados e, ainda, haverá a aquisição de 12 veículos, os quais a Corede em conjunto com a Dqual definirá a distribuição, mas a ideia é distribuir entre os estados que mais precisarem, isto é, aquele que realizar um maior número de inspeções.

Dr. Fernando Rossas (Ipem – Fort) perguntou sobre a forma de compra dos equipamentos de informática, sendo respondido que serão comprados através de registro de preço do FNDE e para os equipamentos que não estiverem contemplados no registro, serão adquiridos pela SURRS.

Referente à certificação dos meios de hospedagens, Dr. Alfredo Lobo (Dqual), esclareceu que não houve demanda, ressaltando que o Ministério do Turismo não realizou a divulgação, a qual havia combinado com o Inmetro.

Falou acerca da validade da certificação dos hotéis, que é de 3 (três) anos, dizendo que há uma suspeita de que os hotéis estejam deixando para se certificar próximo a copa do mundo e, assim, não precisarem renovar a certificação para a olimpíada.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 5 de 6

Dr. Emmanuel Andrade (Ipem – PE) comentou a respeito da falta de interesse dos hotéis em realizar a certificação e destacou que os hotéis também estão sendo certificados pela FIFA. Dr. Alfredo Lobo (Dqual) se comprometeu em verificar sobre este assunto junto ao Ministério do Turismo.

Dando prosseguimento, Dr. Alfredo Lobo (Dqual), informou que haverá um treinamento, para os técnicos da RBMLQ – I, em certificações de hotéis, visando atender a demanda que surgirá e destacou que será necessário a realização de um intercâmbio, entre os estados, ressaltando que São Paulo poderá precisar de muitos técnicos.

Posteriormente, abordou o programa de certificação de copos descartáveis, informando não é possível iniciar a fiscalização, pois ainda a notificação que a liminar foi caçada ainda não foi passada ao Inmetro.

Esclareceu que, por enquanto, será realizada uma operação para se verificar a massa do copo, destacando que será aplicada uma multa naqueles fabricantes que não respeitarem a massa estabelecida no regulamento.

Destacou que um código foi criado no SGI, sendo destacado pelo Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que está, apenas, aguardando subsídios do Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) para que se realize o aumento da penalidade.

Dr. José do Patrocínio (ITPS) sugeriu que seja realizada uma operação especial quando a fiscalização puder ser realizada.

Dr. Alfredo Lobo (Dqual) registrou que o prazo do fabricante já venceu, mas para comercialização no ponto de venda não.

Sobre a parceria Inmetro e Receita Federal, esclareceu que foram definidas novas operações especiais para o ano de 2013 e que houve um questionamento, da Receita Federal, por não se fiscalizar o comércio informal, sendo definido que este assunto será levado à Plenária.

Dr. Alfredo Lobo (Dqual) sugeriu, ainda, que seja apresentado na Plenária a reestruturação do regimento do Inmetro e informou que a Diretoria da Qualidade passou a se chamar Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Sr. Emanuel Portela (Ibametro) informou que algumas empresas de reformadora de pneus e extintores de incêndio não estão com o nome registrado no sistema orquestra e Dr. Alfredo Lobo (Dqual) explicou que o sistema já está regularizado e que se se deseja migrá-lo para o SGI.

Dr. Luiz Carlos Gomes (Dimel) iniciou sua fala registrando a necessidade de se ajustar o planejamento de pré-medidos, em função da nova norma e que este assunto será esclarecido no Encontro Técnico da Dimel.

Sr. Bruno Amado (Dimel) apresentou os dados referentes ao percentual de bombas medidoras que foram verificadas, comparando com o percentual que representa a verificação após reparo e destacou o percentual de instrumentos que estão pendentes (faltando passar pela verificação após reparo).

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) questionou à Dimel sobre a obrigatoriedade das oficinas de balanças utilizarem o PSIE, sendo respondido, pelo Sr. Mauricio Evangelista (Dimel), que isto só será realizado quando o trabalho com as bombas medidoras forem consolidados, destacando que há uma grande quantidade de oficinas de balanças. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) solicitou que prazos e cenários sejam estabelecidos.

Sr. Bruno Amado (Dimel), dando prosseguimento a sua fala, apresentou o percentual de bombas medidoras que estão sujeitas à verificação.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) registrou a importância da fiscalização e pelo Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) registrou que os estatísticos do Inmetro estão estudando um universo adequado, em termos de segurança, para fiscalizar.

Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) abordou a questão da emissão da nota fiscal, ressaltando sua importância e dizendo que não é permitido que o instrumento seja encaminhado sem este documento.

Solicitou que os órgãos delegados façam uma consulta formal à diraf para que esta diretoria os informe qual o procedimento correto de emissão de nota fiscal.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 6 de 6

Solicitou, ainda, que os órgãos delegados não encaminhem os etilômetros à Dimel para calibração, informando que este equipamento deverá ser calibrado em um estado mais próximo, que possa realizar esta atividade.

Quanto ao material de referência, Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) pediu que todos os órgãos delegados solicitem diretamente à Dimci e, posteriormente, destacou a problemática dos opacímetros, lembrando que cada modelo possui uma lente diferente e informou que o estado que precisar calibrar este equipamento, o envie ao Ipem – SP ou para o Ibametro.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) registrou que todos os estados da região nordeste possuem equipamentos para calibração de massa.

Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) solicitou que todos os órgãos delegados encaminhem à Dimel a estrutura existente em seus laboratórios de massa e medida de volume.

Finalizando, registrou que está confirmada a realização do Encontro Técnico da Dimel com a RBMLQ – I, no período de 15 a 18 de Abril de 2013.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encerrou a reunião e as oficinas de trabalho foram iniciadas.

Próxima Reunião:

Data: 16 a 20 de setembro de 2013

Local: São Luís – MA